

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas (Individuais e Consolidadas)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

30 de junho de 2024
com Relatório do Auditor Independente sobre a Revisão de
Informações Trimestrais

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - (“Porto Sudeste” ou “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativo ao trimestre findo em 30 de junho de 2024. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o segundo trimestre de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“Trafigura”) e a EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o ticker MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”)*: um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”)*: uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 Títulos Port11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos Títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

Cálculo dos Royalties

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas - Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	11,8
TMOOC	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	11,8

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 2º trimestre de 2024, o Porto Sudeste embarcou 5.940 mil toneladas de minério de ferro (TMMF) e zero toneladas de outras cargas (TMOOC), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 6,38 (VpTMF e VpTDC) resultou em *royalties* de US\$ 37.896 mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.410.754 mil. Nenhum montante foi pago até este trimestre. Apesar da Porto Sudeste do Brasil ter alcançado em junho de 2024 os indicadores financeiros que permitem reduzir o fator de utilização do caixa disponível para servir a dívida sênior de 100% para 50% (*cash sweep*), ainda não houve disponibilidade de caixa para distribuir aos detentores do Port11, uma vez que o respectivo saldo foi inteiramente consumido para servir obrigações mandatórias, com prioridade superior, como a constituição parcial da conta reserva do BNDES.

A Porto Sudeste VM, subsidiária integral da Porto Sudeste, tem US\$ 6.063 mil de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de Títulos Port11 que detém de 4.188.602 (proporção de 0,43% do total).

Port11 sobre volumes embarcados / ToP	Saldo Inicial	1° Tri 2024	2° Tri 2024	3° Tri 2024	4° Tri 2024	Balanco YTD	Saldo Final
Volume (TMMF)	235.667.165	5.880.622	5.939.736	-	-	11.820.358	247.487.523
Volume (TMOC)	106.060	-	-	-	-	-	106.060
Price per Ton (\$)	5,00	5,00	5,00	-	-	5,00	5,00
PPI Accrued	0,66	1,38	1,38	-	-	1,38	0,70
Preço ajustado por TON (\$)	5,66	6,38	6,38	-	-	6,38	5,70
Saldo Acumulado (USD '000)	1.335.340	37.518	37.896	-	-	75.414	1.410.754
Port11 Pagamentos (USD '000)	-	-	-	-	-	-	-
Port11 Saldo a Pagar (USD '000)	1.335.340	37.518	37.896	-	-	75.414	1.410.754

Porto Sudeste VM	Saldo Inicial	1° Tri 2024	2° Tri 2024	3° Tri 2024	4° Tri 2024	Balanco YTD	Saldo Final
Port11 detidos em proporção a todos os Port11	0,43%	0,43%	0,43%	-	-	0,43%	0,43%
Saldo Acumulado (USD '000)	5.742	160	161	-	-	321	6.063
Pago p/ detentores PSVM11 (USD '000)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo a Pagar (USD '000)	5.742	160	161	-	-	321	6.063

Pagamento dos Royalties

O pagamento de *Royalties* em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos *Royalties*, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos Títulos Port 11 (“Caixa Disponível para Royalties”).

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então corrente *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento.

Em 30 de junho de 2024, a Porto Sudeste realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalty BRL '000	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024	3º Trimestre 2024	4º Trimestre 2024
Recebimentos	402.180	333.367	-	-
Despesas	(222.839)	(213.893)	-	-
Pagamento do Serviço da dívida	(118.131)	(91.592)	-	-
Constituição de Conta Reserva da dívida (*)	(61.210)	(27.882)	-	-
Caixa Disponível para Royalties	-	-	-	-

(*) Montante constituído como garantia aos credores seniores e bloqueado para movimentação que até o final desse trimestre totalizaram R\$ 227. Estes montantes são investidos em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados a 100,25% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

O eventual saldo de caixa existente na Porto Sudeste (visão Controladora) apresentado no Balanço refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e Pis/Cofins depositados em juízo, que não fazem parte do fluxo de distribuição aos credores.

Contabilização do Port11

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,71% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

4. Meio-Ambiente, Social e Governança ("ESG")

No Porto Sudeste o compromisso com ESG é um dos pilares importantes para o crescimento sustentável. O terminal vem se destacando no cenário nacional por sua atuação pautada pela responsabilidade socioambiental, cada vez mais reforçando a integração da atividade portuária com o meio ambiente e sociedade. O Porto Sudeste possui os certificados ISO 14001, relativo à gestão ambiental, e NBR 16001, referente a gestão sobre os temas relacionados a responsabilidade social. Outro reconhecimento é Selo Prata do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, obtido em 2023 pelo inventário completo de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Sobre as ações sustentáveis, destacam-se a reciclagem de resíduos operacionais gerados na empresa, a geração de toneladas de adubo (resíduos orgânicos que não foram para aterros sanitários) sendo utilizados no projeto socioambiental Horta Escola e paisagismo da sede, e o reaproveitamento de águas pluviais e de efluentes sanitários.

A Companhia e seus colaboradores são engajados nos programas de responsabilidade social, visando melhorar a qualidade de vida das comunidades que vivem próximas ao Porto Sudeste. Por exemplo, oferece capacitação para o mercado de trabalho em diversos ramos da indústria marítima e industrial e apoia uma horta coletiva de forma a estimular a adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis. Grande parte dos funcionários vivem nas proximidades do Porto Sudeste.

O Porto Sudeste conta com um time qualificado para assegurar os mais altos padrões de governança, contando com conselheiros, executivos e comitês comprometidos em manter a integridade, a sustentabilidade e o respeito.

Maiores detalhes sobre os temas ESG podem ser vistos no Relatório de Sustentabilidade disponibilizado no website do Porto Sudeste do Brasil.

Itaguaí, 14 de agosto de 2024.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de junho de 2024

Índice

Relatório sobre a revisão das informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações condensadas dos resultados.....	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	9

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Aos Diretores e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'L. Araujo Ferreira', is positioned above the printed name.

Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.882	5.791	153.356	182.716
Contas a receber de clientes	5	28.079	29.873	28.236	29.873
Contas a receber com partes relacionadas	16	556.976	623.388	991.351	928.188
Estoques	6	88.659	74.498	167.710	213.332
Impostos a recuperar		9.326	9.222	11.805	11.642
Adiantamentos	8	23.981	14.242	24.097	14.242
Outros		-	-	106	3.521
Total do ativo circulante		712.903	757.014	1.376.661	1.383.514
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	103.637	13.611	103.637	13.611
Impostos a recuperar		1.783	2.390	2.534	4.776
Investimentos	9	50.469	44.684	-	-
Imobilizado	10	7.269.482	6.427.652	7.316.724	6.468.793
Intangível	11	11.887.395	10.414.859	11.887.395	10.414.859
Depósitos judiciais	19	86.817	74.447	87.356	74.846
Outros		-	-	70	58
Total do ativo não circulante		19.399.583	16.977.643	19.397.716	16.976.943
Total do ativo		20.112.486	17.734.657	20.774.377	18.360.457

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	75.255	59.768	122.145	499.512
Empréstimos e financiamentos	13	83.455	90.162	803.532	368.192
Impostos e contribuições a recolher	15	16.464	59.448	19.036	66.236
Partes relacionadas	16	35.665	35.665	49.330	42.503
Adiantamentos de clientes		863	534	3.236	2.601
Encargos trabalhistas		22.395	27.214	22.395	27.214
Total do passivo circulante		234.097	272.791	1.019.674	1.006.258
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	6.466.703	5.741.693	6.466.703	5.741.693
Títulos de remuneração variável	14	20.402.045	17.797.448	20.402.045	17.797.448
Provisão passivo a descoberto	9	123.727	107.682	-	-
Provisão de contingências	18	8.649	8.177	8.690	8.192
Total do passivo não circulante		27.001.124	23.655.000	26.877.438	23.547.333
Patrimônio líquido	20				
Capital social		3.148.590	3.148.590	3.148.590	3.148.590
Ajustes acumulados de conversão		(951.295)	77.705	(951.295)	77.705
Prejuízos acumulados		(9.320.030)	(9.419.429)	(9.320.030)	(9.419.429)
Total do patrimônio líquido		(7.122.735)	(6.193.134)	(7.122.735)	(6.193.134)
Total do passivo e patrimônio líquido		20.112.486	17.734.657	20.774.377	18.360.457

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Receita líquida de venda de bens e serviços prestados	21	288.927	583.277	362.136	840.363	1.592.774	3.044.772	1.367.055	2.702.139
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(164.667)	(334.492)	(153.219)	(279.634)	(1.451.885)	(2.795.957)	(1.147.233)	(2.142.736)
Resultado bruto		124.260	248.785	208.917	560.729	140.889	248.815	219.822	559.403
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	23	(15.629)	(33.475)	(20.758)	(40.195)	(15.996)	(35.559)	(21.084)	(40.774)
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.426	3.134	(7.925)	(47.078)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14	1.117.586	935.853	219.706	(730.724)	1.117.586	935.819	219.715	(730.715)
		1.104.383	905.512	191.023	(817.997)	1.101.590	900.260	198.631	(771.489)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		1.228.643	1.154.297	399.940	(257.268)	1.242.479	1.149.075	418.453	(212.086)
Resultado financeiro	24								
Receitas financeiras		109.985	146.268	187.891	313.659	122.531	195.156	211.087	344.338
Despesas financeiras		(651.855)	(1.201.166)	(782.797)	(1.479.178)	(678.237)	(1.244.832)	(824.506)	(1.555.039)
		(541.870)	(1.054.898)	(594.906)	(1.165.519)	(555.706)	(1.049.676)	(613.419)	(1.210.701)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		686.773	99.399	(194.966)	(1.422.787)	686.773	99.399	(194.966)	(1.422.787)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período		686.773	99.399	(194.966)	(1.422.787)	686.773	99.399	(194.966)	(1.422.787)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Lucro (prejuízo) do período	686.773	99.399	(194.966)	(1.422.787)	686.773	99.399	(194.966)	(1.422.787)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	(807.882)	(1.029.000)	110.678	123.077	(807.882)	(1.029.000)	110.678	123.077
Total dos resultados abrangentes	(121.109)	(929.601)	(84.288)	(1.299.710)	(121.109)	(929.601)	(84.288)	(1.299.710)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.106.990	41.600	364	(4.570.695)	(1.421.741)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	123.077	-	123.077
Prejuízo do período	-	-	-	(1.422.787)	(1.422.787)
Saldos em 30 de junho de 2023	3.106.990	41.600	123.441	(5.993.482)	(2.721.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.148.590	-	77.705	(9.419.429)	(6.193.134)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(1.029.000)	-	(1.029.000)
Lucro do período	-	-	-	99.399	99.399
Saldos em 30 de junho de 2024	3.148.590	-	(951.295)	(9.320.030)	(7.122.735)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	99.399	(1.422.787)	99.399	(1.422.787)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	163.552	155.365	163.553	155.368
Outras amortizações	20.378	11.619	20.481	11.708
Resultado de equivalência patrimonial	(3.133)	47.078	-	-
Atualização dos <i>royalties</i>	(98.497)	1.507.468	(98.497)	1.507.468
Atualização monetária de ativos	(4.382)	-	(4.557)	-
Juros s/ empréstimos	302.046	239.884	324.807	266.655
Variação cambial	489.596	(29.139)	430.607	(7.559)
Outras provisões	(4.205)	(30.121)	(16.180)	(30.140)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	1.852	27.249	1.695	26.679
Contas a receber - parte relacionada	66.412	(209.312)	21.365	13.996
Adiantamentos diversos	(23.591)	514	(23.591)	337
Estoques	(3.536)	(12.344)	71.242	(25.687)
Depósitos vinculados	(89.069)	-	(89.069)	-
Depósitos judiciais	(8.970)	(7.115)	(8.935)	(7.115)
Impostos a recuperar	(38.039)	(31.666)	(37.930)	(31.905)
Adiantamentos de cliente	124	1.170	124	1.170
Fornecedores	28.186	28.483	(355.730)	122.639
Impostos e contribuições a recolher	(4.396)	26.438	(7.145)	25.497
Outros valores entre partes relacionadas	-	22.084	6.762	53.518
Outros ativos	-	(790)	3.414	(790)
Salários e remunerações	(147)	(1.738)	(147)	(1.738)
Juros pagos	(122.678)	(148.140)	(139.856)	(174.948)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	770.902	174.200	361.812	482.375
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(39.371)	(36.490)	(39.371)	(36.490)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(250)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(39.371)	(36.740)	(39.371)	(36.490)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados	-	-	1.237.583	1.056.775
Fiança	(14.062)	(19.841)	(14.062)	(19.841)
Empréstimos liquidados	(87.045)	(271.386)	(958.810)	(1.565.869)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(101.107)	(291.227)	264.711	(528.935)
Efeitos de conversão				
Variação dos efeitos de conversão	(630.333)	138.821	(616.512)	134.454
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	91	(14.946)	(29.360)	51.404
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	5.791	37.848	182.716	99.223
No fim do período	5.882	22.902	153.356	150.627
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	91	(14.946)	(29.360)	51.404

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logística integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”). A Companhia está sediada na Rua Félix Lopes Coelho, 222, Ilha da Madeira, Itaguaí, Rio de Janeiro.

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L.. (“Trafigura”) e EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,35% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo de R\$356.987, lucro no período de R\$99.399 e prejuízos acumulados consolidados de R\$9.320.030, e dessa forma, o patrimônio líquido em 30 de junho de 2024 é negativo em R\$7.122.735. A Companhia encerrou o trimestre com uma posição consolidada de caixa de R\$153.356.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e desde então vem crescendo seu volume de movimentação anual e expandindo seus serviços para outros grânéis. Consequentemente, a geração de caixa operacional vem atingindo patamares cada vez mais robustos e superiores as necessidades dos serviços da dívida.

No 2º trimestre de 2024, a Companhia embarcou aproximadamente 5.940 mil de toneladas de minério de ferro no acumulado anual a Companhia embarcou aproximadamente 11.820 mil toneladas. A Companhia também movimentou outras cargas no semestre, através do desembarque de 131 mil toneladas de carvão e 8 operações de transbordo de petróleo entre navios atracados (*ship-to-ship*), quantidades ainda pouco representativas quando comparadas ao minério de ferro.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Situação financeira da Companhia--Continuação

A performance operacional do Porto Sudeste permitiu geração de excesso de caixa no 2º trimestre de 2024, o qual foi utilizado para composição adicional das contas reserva do BNDES e Bradesco após os pagamentos mandatórios de principal e juros das dívidas seniores.

O lucro contábil líquido foi impactado, principalmente, pelo efeito dos Títulos Port11 contabilizados no Passivo (Nota 14), que é marcado a valor justo, portanto, uma melhor expectativa de seu pagamento gera um aumento no seu valor presente.

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 milhões de toneladas por ano, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se desde então, plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal, abrangendo um período de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 milhões de toneladas por ano), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) o TLO número 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas.

Em dezembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de licenciamento para movimentação de granéis líquidos. Em 2022, a cia realizou suas primeiras operações de transbordo de petróleo na modalidade atracado, atendendo empresas que exploram petróleo no pré-sal.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Licenças--Continuação

Em continuidade ao processo de diversificação das operações, no dia 27 de dezembro de 2022, conforme publicado em Diário Oficial, a companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, o Termo de Licença de Instalação (TLI), que permite a construção e implantação para expansão da capacidade do terminal marítimo, de 50 milhões de toneladas adicionais por ano de graneis líquidos, totalizando 100 milhões de toneladas.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", individuais e consolidadas.

Em 14 de agosto de 2024, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares norte-americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar norte-americano. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto Sudeste VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de <i>royalties</i>
Porto Sudeste Exportação	100%	100%	100%	100%	Brasil	Compra e venda de minério

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	883	877	10.744	1.532
Equivalentes de caixa	4.999	4.914	142.612	181.184
	5.882	5.791	153.356	182.716

A Companhia investe em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) diretamente de instituições financeira de primeira linha às quais mantém relacionamento e realiza Operações Compromissadas com lastro em títulos privados, emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI (“CDI”), sem carência e com liquidez imediata.

Os investimentos do caixa são realizados em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados de 50% e 100,50% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Serviço portuário	28.079	29.873	28.079	29.873
Outros	-	-	157	-
	28.079	29.873	28.236	29.873

Os montantes em aberto com terceiros em 30 de junho de 2024 foram substancialmente recebidos até o mês de julho de 2024. A administração não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Brita	-	-	2.007	1.899
Minério de ferro	-	-	77.044	136.935
Almoxarifado	88.659	74.498	88.659	74.498
	88.659	74.498	167.710	213.332

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Trustee ACC Itaú BBA (a)	14.318	13.611	14.318	13.611
Conta reserva Bradesco (b)	89.319	-	89.319	-
	103.637	13.611	103.637	13.611

(a) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos. Estes depósitos estão investidos em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados entre 63% e 96% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(b) Em 20 de junho de 2024, a Companhia realizou depósito no valor total de R\$ 27.882 para composição das Contas Reserva dos contratos de financiamento vigentes junto ao BNDES e Bradesco - Repasse BNDES, totalizando o saldo de R\$89.319 em 30 de junho de 2024, o que supera a 100% da obrigação prevista para ser cumprida até 31 de dezembro de 2024 (1 vez o valor do serviço da dívida) e corresponde 83% da obrigação prevista para ser cumprida até 31 de dezembro de 2025 (2 vezes o valor do serviço da dívida).

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Despachos aduaneiros	3.208	2.596	3.208	2.596
Combustível	4.906	3.713	4.906	3.713
Energia	3	3	3	3
Serviços	14.659	4.760	14.775	4.760
Máquinas e equipamentos	293	775	293	775
Outros	912	2.395	912	2.395
	23.981	14.242	24.097	14.242

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcaças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste VM S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto VM foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	31/12/2023	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	30/06/2024
Pedreira	17.186	(504)	-	2.498	19.180
TCS	27.303	(97)	-	4.035	31.241
Porto VM	195	(162)	-	15	48
	44.684	(763)	-	6.548	50.469

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

	Controladora - Passivo a Descoberto				
	31/12/2023	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	30/06/2024
Porto Sudeste Exportação	(107.682)	3.896	-	(19.941)	(123.727)
	(107.682)	3.896	-	(19.941)	(123.727)

(*) Em 30 de junho de 2024 a Companhia reconheceu um resultado positivo de equivalência patrimonial totalizando R\$17.272.

	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	30/06/2024		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
			Ativo	Passivo			
Pedreira	99,98%	49.001	21.638	2.458	19.180	-	(504)
TCS	99,98%	3.447	2.510	5	2.505	-	(97)
Porto VM	100%	-	87.021	86.973	48	-	(162)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.055.342	1.179.069	(123.727)	2.697.271	3.896

	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	31/12/2023		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
			Ativo	Passivo			
Pedreira	99,98%	49.001	19.330	2.145	17.185	72	(566)
TCS	99,98%	3.447	2.277	-	2.277	-	(291)
Porto VM	100%	-	76.078	75.883	195	-	(243)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.518.729	1.626.411	(107.682)	5.933.431	(7.281)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (*)	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	113.734	1.166.914	173.504	270.272	5.313.693	76.310	7.114.427
Adições	533	38.767	-	79.086	602	8.594	127.582
Baixa	-	(3.968)	-	-	-	-	(3.968)
Transferências	89.116	72.014	-	(131.347)	2.983	(32.766)	-
Depreciação no exercício	(22.985)	(85.431)	-	-	(94.079)	(2.160)	(204.655)
Efeito da conversão para reais	(18.913)	(109.233)	(13.330)	(10.600)	(406.463)	(6.054)	(564.593)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	161.485	1.079.063	160.174	207.411	4.816.736	43.924	6.468.793
Adições	1.000	3.188	-	24.885	-	10.298	39.371
Transferências	73.178	42.389	-	(118.542)	2.514	461	-
Depreciação no período	(23.280)	(41.646)	-	-	(47.263)	(1.349)	(113.538)
Efeito da conversão para reais	29.896	149.827	23.742	17.194	694.203	7.236	922.098
Saldo líquido em 30 de junho de 2024	242.279	1.232.821	183.916	130.948	5.466.190	60.570	7.316.724
Saldos acumulados							
Custo de aquisição	252.108	1.256.131	126.188	210.115	4.706.645	53.633	6.604.820
Depreciação acumulada	(95.856)	(356.205)	-	-	(826.353)	(9.208)	(1.287.622)
Efeito da conversão para reais	5.233	179.137	33.986	(2.704)	936.444	(501)	1.151.595
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	161.485	1.079.063	160.174	207.411	4.816.736	43.924	6.468.793
Custo de aquisição	326.286	1.301.708	126.188	116.458	4.709.159	64.392	6.644.191
Depreciação acumulada	(119.136)	(397.851)	-	-	(873.616)	(10.557)	(1.401.160)
Efeito da conversão para reais	35.129	328.964	57.728	14.490	1.630.647	6.735	2.073.693
Saldo líquido em 30 de junho de 2024	242.279	1.232.821	183.916	130.948	5.466.190	60.570	7.316.724

(*) Em junho de 2024, foram capitalizados diversos projetos tais como drenagem do pátio de estoques, construções de prédios, instalações de grades e guarda corpos dos transportadores de correias.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Depreciação e amortização

É constituída depreciação e amortização para todo o imobilizado com exceção de terrenos, que não são depreciados. As taxas de depreciação e amortização são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edificações e benfeitorias - 10 a 50 anos
- Instalações - 5 a 50 anos
- Máquinas e equipamentos - 1 a 30 anos
- Outros - 1 a 15 anos

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o segundo trimestre de 2024, a Administração realizou uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores de que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável, e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela unidade geradora de caixa ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,73%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços de *commodity*, entre outros.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.395.499
Amortização	(127.905)
Efeito da conversão para reais	<u>(852.735)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.414.859
Amortização	(50.015)
Efeito da conversão para reais	<u>1.522.551</u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>11.887.395</u>

A licença portuária é amortizada ao longo do período de autorização para operador portuário pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis com vida útil definida

Durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia realizou uma avaliação a fim de determinar se existem indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Administração não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis com vida útil definida.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,73%.

12. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aluguéis de equipamentos	5.855	6.143	5.855	6.143
Energia elétrica (*)	34.706	5.258	34.706	5.258
Combustível	-	249	-	249
Obras em andamento	5.776	9.975	5.776	9.975
Minério (**)	-	-	32.025	420.795
Frete ferroviário	-	-	14.835	18.861
Máquinas e equipamentos	328	1.828	328	1.828
Seguro	1.065	610	-	610
Serviços	27.525	35.705	28.620	35.793
	<u>75.255</u>	<u>59.768</u>	<u>122.145</u>	<u>499.512</u>

(*) Em abril de 2024, ocorreu o julgamento do Tema 986 pelo STJ que alterou entendimento consolidado neste tribunal, para autorizar a inclusão da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (Tust) e da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) na base de cálculo do ICMS na fatura de energia elétrica, suportada pelo consumidor final, cativo ou livre, então, a Companhia decidiu por reconhecer o débito no montante acumulado de R\$32mil, valores estes pagos através de depósito judicial. Ressaltamos que o aludido tema poderá sofrer nova revisão, por ocasião do julgamento da ADI 7195 pelo STF, especialmente para o período de 07/2022 e competências subsequentes na vigência da Lei Complementar nº 194/2022.

(**) Em 2024, o preço internacional de minério de ferro vem sofrendo constante desvalorização. A compra de minério é baseada no preço futuro do minério devido a isto, os fornecedores reduziram consideravelmente se comparado ao ano anterior.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	767.265	287.988	3.287.536	2.922.543
Encargos	10.745	42.260	1.639.032	1.310.232
Custo de transação	(4.106)	-	(14.693)	(17.650)
	773.904	330.248	4.911.875	4.215.125
Contratos em reais				
Principal	31.911	31.319	1.670.028	1.639.033
Encargos	7.172	6.625	-	-
Custo de transação	(9.455)	-	(115.200)	(112.465)
	29.628	37.944	1.554.828	1.526.568
	803.532	368.192	6.466.703	5.741.693

Parte do passivo circulante de contratos denominados em dólares norte-americanos refere-se aos contratos de ACC/ACE tomados junto aos credores Itaú, Daycoval, Citibank, ABC Brasil, entre outros, pela subsidiária Porto Sudeste Exportação e Comércio S/A. Já o passivo circulante de contratos denominados em reais e parte dos denominados em dólares norte-americanos referem-se aos juros calculados de 17 de junho de 2024 até 30 de junho de 2024 dos contratos de financiamento com os credores BNDES, Bradesco, Deutsche Bank, Natixis e BTG, e são devidos de pagamento em 15 de setembro de 2024. Adicionalmente, os passivos circulantes das dívidas em reais e em dólares norte-americanos também se referem aos montantes previstos para amortizações de principal trimestrais da dívida sênior entre julho de 2024 e junho de 2025.

Os contratos de financiamento seniores com os credores BNDES e Bradesco tem prazo de amortização de março de 2024 a dezembro de 2036, e Deutsche Bank, Natixis e BTG de março de 2024 a dezembro de 2029, tendo o período de carência de pagamento de principal aos credores *seniors* se encerrado em 31 de dezembro de 2023. Nesses contratos existe o dispositivo de *cash sweep* vigente e estipula que, no caso de geração de caixa positiva no trimestre, a Administração deverá distribuir parte do saldo gerado como pagamento de principal aos credores seniores. Como estas amortizações estão condicionadas ao saldo futuro de caixa, sendo, portanto, um caixa ainda não realizado, as amortizações que eventualmente ocorrerem nos próximos 12 meses, neste contexto, não constam no passivo circulante da Companhia.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por moeda--Continuação

As movimentações desses empréstimos e financiamentos são apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	5.831.855	6.344.946	6.109.885	6.822.708
Captação	-	-	1.237.583	1.542.423
Juros apropriados	302.046	467.991	324.807	502.667
Amortização de principal	(87.045)	(420.596)	(958.810)	(2.126.900)
Amortização de juros	(122.678)	(250.565)	(139.856)	(285.077)
Custos de transação	3.596	17.555	3.596	17.555
Variação cambial / Efeito de conversão de moeda funcional	622.384	(327.476)	693.030	(363.491)
Saldo Final	6.550.158	5.831.855	7.270.235	6.109.885

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			30/06/2024	31/12/2023
BNDES	5,51% e 4,51% a.a. + IPCA	15/12/2036	645.505	650.726
BNDES	5,73% e 4,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	349.368	352.176
BNDES	3,40% e 2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	186.305	163.679
Bradesco - Repasse BNDES	6,73% + IPCA	15/12/2036	342.322	346.580
Bradesco - Repasse BNDES	4,40% e 3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	185.612	163.815
Deutsche Bank/Natixis/BTG	4,00% e 3,50% a.a. + SOFR 3 meses	15/12/2029	598.123	554.039
Bradesco/PAV Lux	4,50% a.a. + SOFR 6 meses	15/06/2037	4.369.247	3.682.580
BTG	4,00% a.a. + SOFR 1 mês	15/12/2036	17.130	48.375
Citibank	9,58% a 10,30% a.a.	06/09/2024	233.734	-
Daycoval	11,01% a.a.	07/08/2024	16.120	9.789
Itaú	10,82% a 10,91% a.a.	09/09/2024	279.910	218.067
ABC Brasil	10% a.a.	09/08/2024	106.947	50.174
BTG Pactual	10,21% a.a.	10/09/2024	55.691	-
BMG	9,25% a.a.	30/07/2024	27.675	-
			7.413.689	6.240.000
Custos de transação			(143.454)	(130.115)
			7.270.235	6.109.885

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por credor--Continuação

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Ano de vencimento		
Até 1 ano	817.094	368.192
De 2 a 3 anos	356.467	333.155
De 4 a 5 anos	236.762	315.737
Acima de 5 anos	6.003.366	5.222.916
	7.413.689	6.240.000
Custos de transação	(143.454)	(130.115)
	7.270.235	6.109.885

Em 30 de junho de 2024, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Dívidas em US\$ - até 7,0%	17.130	48.375
Dívidas em US\$ - acima de 7,0%	5.687.448	4.514.649
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	371.917	327.494
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.337.194	1.349.482
	7.413.689	6.240.000
Custos de transação	(143.454)	(130.115)
	7.270.235	6.109.885

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores ("Parent Company Guarantees", "Standby Letters of Credit" e depósitos à vista), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Considerando que nos contratos de financiamentos há obrigações financeiras e não financeiras a serem cumpridas, destacam-se: (a) utilização da estruturação "waterfall" de contas correntes; (b) após o período de carência, composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 2 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) após atingimento do "Completion" Financeiro, manutenção do "covenant" de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 para os contratos de financiamento BNDES e Bradesco e acima de 1,15 para os contratos CESCE; (d) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (e) manutenção dos seguros operacionais.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e outras obrigações--Continuação

Não há “*covenants*” a serem atendidos em 30 de junho de 2024. Os “*covenants*” deverão ser atendidos a partir de janeiro de 2025, considerando as regras dos contratos de financiamento vigentes junto ao Deutsche Bank, Natixis e BTG e, a partir de julho de 2026, considerando as regras dos contratos de financiamento junto ao BNDES e Bradesco.

Efeito da conversão para reais

A taxa de câmbio do dólar norte-americano valorizou 14,82% no semestre, passado de R\$4,8413 em 31 de dezembro de 2023 para R\$5,5589 em 30 de junho de 2024, impactando o saldo da dívida em dólares norte-americanos que em 30 de junho de 2024 representava 76,95% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fianças bancárias. Esses custos foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em 14 de abril e 02 de junho de 2021, a Companhia finalizou o 2º refinanciamento das dívidas “*seniors*” relacionadas aos contratos de financiamento junto aos credores BNDES e Bradesco, e CESCE/Natixis/BTG, respectivamente. Estes refinanciamentos incluíram, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP/IPCA; (b) extensão do período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15 de dezembro de 2036 para os contratos BNDES e Bradesco, e até 15 de dezembro de 2029 para os contratos CESCE/Natixis/BTG; (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de “*cash sweep*” nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; e (g) atualização de certos indicadores e “*covenants*”.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Em fevereiro de 2014, IWL Holdings (Luxembourg) S.A.R.L. (“Trafigura”) e a EAV Delaware LLC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *ticker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”): uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Os detentores dos títulos Port11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos Títulos Port11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] \times FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de Royalties do Porto Sudeste, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas - Take or Pay	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas - Embarcadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 YTD
TMMF	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,4	26,1	11,8
TMOOC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Total	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	17,5	26,1	11,8

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até tal momento (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exigam provisionamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

A Porto Sudeste contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *royalties*.

A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

Ao fim do trimestre, verifica-se a disponibilidade de caixa de caixa para ser destinado ao pagamento de Royalties em até 60 dias, com registros no Passivo de Curto Prazo. Contudo, até este trimestre não houve tal disponibilidade, portanto, não houve registros desta natureza.

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de custo do capital de 11,71% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da *commodity*, entre outros.

YTD'24 Movimento dos Royalties '000	Saldo Inicial 31/12/2023 (a)	Pagamentos (b)	Ajuste a Valor Presente (c)	Efeitos de Inflação (d)	Revisão de Premissas (e)	Efeito de Conversão para R\$ (f)	Saldo Final 30/06/2024 (g)
Royalties	17.810.507	-	868.391	-	(966.888)	2.705.029	20.417.039
Custo de Transação	(13.059)	-	-	-	-	(1.935)	(14.994)
Total	17.797.448	-	868.391	-	(966.888)	2.703.094	20.402.045

(a) Saldo Inicial de Royalties de US\$3.678.868 mil em 31 de dezembro de 2023, que convertidos para Reais totalizou R\$17.810.507 mil;

(b) Neste 2º trimestre não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11;

(c) Atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no segundo trimestre de 2024 no montante de US\$164.685 mil, que convertidos para Reais totalizou R\$868.391 mil, registrados como despesa financeira;

(d) Neste 2º trimestre não houve ajustes de US PPI na projeção financeira (efeitos inflacionários);

(e) Alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos impactaram seu valor em R\$966.888, que por sua vez foi registrado como uma despesa no resultado na rubrica de outras despesas/receitas operacionais. Este montante somado a outras despesas de R\$31.035 totalizam o saldo reportado de R\$935.853 em nesta linha da Demonstrações de Resultados. O principal efeito de revisão de premissas refere-se a redução da expectativa de volume e preços de mercado para o ano de 2024, em relação ao que era esperado no início do ano;

(f) Efeito das variações cambiais resultantes da conversão da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais que em 31 de dezembro de 2023 era de R\$4,8413 e 30 de junho de 2024 era de R\$5,5589 com uma valorização de 14,82%;

(g) Saldo final apurado em US\$3.672.856, que convertidos para Reais totalizou R\$20.417.039.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$14.994 mil em 30 de junho de 2024 (comparado a R\$13.059 mil em 31 de dezembro de 2023), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
ISS	6.918	10.025	9.419	14.775
INSS terceiros	311	403	311	403
ICMS	1.240	262	1.263	281
IRRF	1.396	2.113	1.397	4.092
CIDE sobre importação	545	471	545	471
PIS e COFINS	6.048	46.155	6.095	46.195
Outros	6	19	6	19
	16.464	59.448	19.036	66.236

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<u>Ativos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	109.104	396.524	-	-
Mineração Morro do Ipê (a)	447.872	226.864	447.872	226.864
Trafigura PTE (b)	-	-	543.479	701.324
	556.976	623.388	991.351	928.188
<u>Passivos</u>				
Porto Sudeste Exportação (a)	31.342	31.342	-	-
Trafigura PTE (d)	4.323	4.323	49.330	42.503
	35.665	35.665	49.330	42.503
<u>Receitas</u>				
Trafigura PTE (b)	-	-	2.697.271	2.255.029
Mineração Morro do Ipê (a)	309.954	239.895	309.954	239.895
Porto Exportação (a)	235.857	393.253	-	-
	545.811	633.148	3.007.225	2.494.924
<u>Despesas</u>				
Trafigura PTE(c)(d)	-	1.040	11.627	13.172
	-	1.040	11.627	13.172

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) Em 2023, a Companhia manteve contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI. Após a desvinculação da rede da Trafigura no final de 2023 estes custos foram cessados.

(d) Penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte. Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordado entre as partes.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A - Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passou a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$364.758 equivalente a R\$2.027.654 em 30 de junho de 2024.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registrados, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	3.166.700	3.045.560	3.190.578	3.067.703
Base negativa de contribuição social	1.140.011	1.096.402	1.148.607	1.104.374
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	61.600	81.916	61.600	81.916
Amortização da licença	140.423	128.900	140.423	128.900
Atualização dos <i>royalties</i>	(1.363.397)	(1.006.331)	(1.363.397)	(1.006.331)
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(1.972.936)	(1.091.626)	(1.932.912)	(1.092.008)
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	1.841.494	714.077	1.843.484	717.757
Outros	1.162	3.824	7.228	5.819
Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>)	3.015.057	2.972.722	3.095.611	3.008.130

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2024, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.111.333)	112.636	(1.116.072)	70.502
Reconciliação:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.399	(1.422.787)	99.399	(1.422.787)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	33.796	(483.748)	33.796	(483.748)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	4.845	27.853	-	-
Juros <i>Thin Cap</i>	45.999	41.479	45.999	41.479
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	(1.196.120)	526.930	(1.196.120)	512.471
Outros	147	122	253	300
Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do período</u>	(1.111.333)	112.636	(1.116.072)	70.502

18. Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2024, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis, as quais foram provisionadas:

a) Provável

Refere-se, principalmente, a embargos de terceiros apresentados pela Porto Sudeste do Brasil em desfavor do Governo Federal (União) para recuperar um investimento de renda fixa (CDB) perante o Banco Itaú, que foi penhorado por uma ação iniciada pela União contra a MMX. Tal CDB foi comprado pela Porto Sudeste em conformidade a um contrato de compra de terreno celebrado pela Porto Sudeste para servir como garantia e pagamento contingente. O valor provisionado desta causa monta em R\$6.286.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

a) Provável--Continuação

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Contingências tributárias	6.286	6.131
Contingências trabalhistas	2.404	2.061
Total	8.690	8.192

b) Possível

Há 337 ações indenizatórias movidas contra a Porto Sudeste e outras quatro empresas que atuam na região por grupos de pescadores residentes na área da Baía de Sepetiba, pleiteando danos ambientais, em razão das fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Os processos foram distribuídos inicialmente para a 1ª e 2ª Varas Cíveis da Comarca de Itaguaí e para o 4º Núcleo de Justiça Digital - Ambiental.

Em resumo, os autores alegam que as atividades desenvolvidas pelas réus teriam causado danos ao meio ambiente, em especial à qualidade da água na Baía de Sepetiba, o que prejudicaria as atividades de pesca desempenhada por eles. Cada pescador requer danos materiais e danos morais, além de outros pedidos ilíquidos, tais como medidas de assistência comunitária e apoio à pesca. Em caso de decisão favorável aos autores, a responsabilidade ambiental é objetiva e solidária entre todos os réus. O valor total das ações é de R\$161 milhões, considerando 5 ou 3 réus em cada ação, sendo de aproximadamente R\$40 milhões o valor equivalente a Porto Sudeste, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pelos autores na mesma proporção, o que não é garantido em razão da responsabilidade objetiva e solidária explicada acima.

Foi apresentado contestação em cerca de 100 processos até o momento, mas ainda há um número muito expressivo de processos em fase inicial, uma vez que ainda está sendo discutida a incompetência do Núcleo digital para julgar essas ações e por esta razão, o risco classificado pelos nossos advogados externos é "possível". Recentemente, em uma das ações que tramitam na 2ª Vara Cível, o juiz entendeu por extinguir o processo, ao entender que a indenização pretendida pelos pescadores não se tratava de dano individual, mas sim coletivo, razão pela qual deveria ser pleiteado por meio de Ação Civil Pública. Nossa expectativa é de que a decisão seja replicada para os demais processos que tramitam na 2ª Vara. Aguarda-se o trânsito em julgado dessa decisão.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Provisão de contingências--Continuação

b) Possível--Continuação

Há também uma Ação Civil Pública ajuizada em maio de 2024 em face da Porto Sudeste e outras quatro empresas da região pela Colônia de Pescadores Z-14. Assim como nas ações indenizatórias individuais movidas por pescadores, a associação autora pleiteia indenização por danos ambientais que teriam sido apurados durante as fiscalizações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Itaguaí no início do ano de 2021. Requerem danos materiais no valor de R\$38 mil e danos morais de R\$20 mil para cada pescador associado, cuja estimativa é de aproximadamente 500 pescadores, então, o valor envolvido da ação poderá se aproximar de R\$37 milhões, no entanto, ao considerarmos 5 réus na ação, caso seja proferida sentença condenando todos os réus aos pedidos formulados pela associação autora na mesma proporção, o que não é garantido, o valor equivalente à PSB é de aproximadamente R\$ 7,5milhões. Considerando que o processo está em fase inicial, já que a Porto Sudeste e as demais rés ainda não foram formalmente intimadas para responder ao processo, o risco foi classificado como “possível”.

19. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Tributários (a)	86.458	67.308	86.974	67.308
Cíveis	-	-	-	388
Trabalhistas	359	365	382	376
Bloqueio judicial	-	6.774	-	6.774
	86.817	74.447	87.356	74.846

- (a) Depósito em juízo mensal relativos à incidência do ICMS sobre as tarifas energéticas TUSD (Tarifa de uso do sistema de distribuição de energia elétrica e TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia elétrica), pois, a Companhia com o auxílio dos assessores externos entende que esta tributação não é devida. Estes depósitos montam em aproximadamente R\$41 milhões.

Depósito judicial com o objetivo de discutir a não inclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS, assim como a ilegalidade dos pagamentos efetuados. A companhia realizou depósitos mensais conforme apuração para manter os valores resguardados, nos termos do art. 151, II, do CTN. Estes depósitos montam em R\$36 milhões.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição em 30 de junho de 2024:

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
PSA Fundo de Investimentos e Participações	1.103.528.450	3.128.124	99,35
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	17.946	0,57
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.520	0,08
Total	1.110.741.491	3.148.590	100

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil das variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos e resultado da moeda funcional Dólar norte-americano para a moeda de apresentação Reais em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

21. Receita líquida de bens e serviços prestados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Receita bruta prestação de serviço	684.298	947.226	448.442	553.973
Receita bruta venda de minério	-	-	2.697.273	2.255.029
Receita bruta venda de brita	-	-	105	-
	684.298	947.226	3.145.820	2.809.002
(-) Deduções sobre vendas				
ISS	(36.815)	(38.754)	(36.815)	(38.754)
PIS	(11.452)	(12.149)	(11.453)	(12.149)
ICMS	(6)	-	(29)	-
COFINS	(52.748)	(55.960)	(52.751)	(55.960)
Receita líquida	583.277	840.363	3.044.772	2.702.139

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(2.448.949)	(1.851.098)
Custos com materiais	(23.612)	(15.641)	(23.612)	(15.641)
Manutenção / Utilidades	(16.653)	(14.804)	(16.653)	(14.804)
Depreciação e amortização	(162.931)	(154.964)	(162.931)	(154.968)
Aluguel de equipamentos	(18.602)	(14.656)	(18.602)	(14.656)
Seguro	(9.454)	(7.282)	(9.454)	(7.282)
Serviços com terceiros	(47.477)	(27.705)	(47.555)	(27.705)
Salários	(51.419)	(39.878)	(51.427)	(39.878)
Demurrage	-	-	(11.627)	(11.521)
Outros	(4.344)	(4.704)	(5.147)	(5.183)
	(334.492)	(279.634)	(2.795.957)	(2.142.736)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Serviços com terceiros	(10.194)	(11.746)	(10.633)	(12.066)
Salários	(18.339)	(23.962)	(18.344)	(23.974)
Manutenção e conservação	(1.422)	(1.250)	(1.422)	(1.250)
Aluguéis e Arrendamentos	(710)	(416)	(710)	(416)
Depreciação e amortização	(621)	(400)	(622)	(400)
Materiais	(255)	(374)	(423)	(374)
Combustíveis	(35)	(54)	(37)	(54)
Outros	(1.899)	(1.993)	(3.368)	(2.240)
	(33.475)	(40.195)	(35.559)	(40.774)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(302.046)	(240.142)	(324.807)	(277.330)
Despesas sobre operações financeiras	(9.808)	(1.050)	(9.929)	(1.236)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i> (*)	(868.391)	(774.181)	(868.391)	(774.181)
Comissão de Fiança	(14.125)	(19.841)	(14.125)	(19.841)
Variação cambial	(962)	(431.533)	(10.262)	(469.838)
Custo de Transação	(3.596)	(8.106)	(3.596)	(8.106)
Outros	(2.238)	(4.325)	(13.722)	(4.507)
	(1.201.166)	(1.479.178)	(1.244.832)	(1.555.039)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.337	1.548	8.964	4.548
Variação cambial	141.510	311.739	182.351	339.234
Outros	3.421	372	3.841	556
	146.268	313.659	195.156	344.338
Resultado financeiro líquido	(1.054.898)	(1.165.519)	(1.049.676)	(1.210.701)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

Conselho de Administração

Oscar Pekka Fahlgren - Presidente
William Kenneth Loughnan - Vice-Presidente
Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro
Kelly Michele Thomson – Conselheira
Jesus Fernandez López – Conselheiro
Hani Barhoush - Conselheiro

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro

Flávio Ary de Oliveira Silveira
Contador
CRC-MG 095.168/O-9